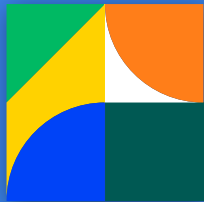




DIÁLOGO EMPRESARIAL
BRASIL-ÍNDIA



BRAZIL-INDIA
BUSINESS DIALOGUE



apexBrasil

MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES
EXTERIORES

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO


GOVERNMENT OF INDIA
MINISTRY OF COMMERCE & INDUSTRY
DEPARTMENT FOR PROMOTION OF INDUSTRY AND INTERNAL TRADE

CNI
Confederação
Nacional
da Indústria

 INDIABRAZIL
Chamber of Commerce
SINCE 2003
Studying Solutions. Providing Realities.

 FICCI



SUMÁRIO

Introdução 3

**Sobre o Diálogo Empresarial
Índia-Brasil 2025 5**

Programação 7

Credenciamento / Contato de Imprensa 7

Relações Comerciais Brasil-Índia 8

Exportações..... 10

Tarifas 10

Importações..... 11

Oportunidades de Negócios..... 11

Contexto Tarifaço Norte-Americano 11

Investimentos 13

Acordos Comerciais e Cooperação Internacional 14

Sobre a ApexBrasil 16

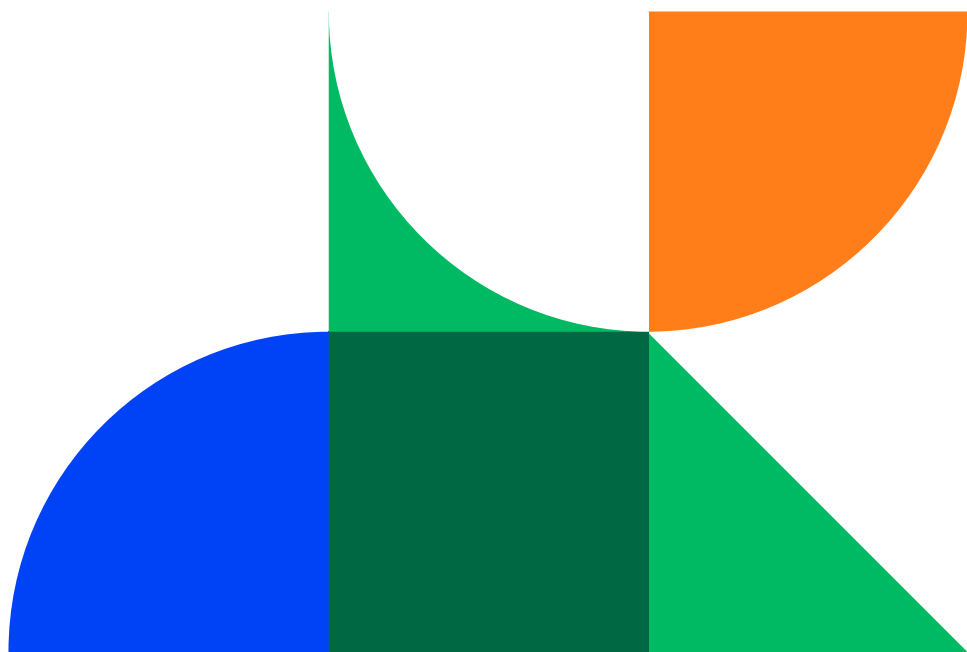
Introdução



A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE), organiza o **Diálogo Empresarial Índia-Brasil 2025**, que será realizado nos dias 16 e 17 de outubro, em Nova Deli, por ocasião da Missão institucional e empresarial ao país, liderada pelo vice-presidente da República e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin. A missão tem como objetivo avançar nas negociações comerciais bilaterais entre os dois países e ampliar a cooperação econômica, principalmente em um cenário global marcado por transformações geopolíticas e desafios às cadeias globais de valor.

O evento reunirá empresários e autoridades de ambos os países e terá dois dias de agenda com seminários, reuniões bilaterais, mesas setoriais paralelas, além de apresentações sobre oportunidades de investimento no Brasil e na Índia.

Este press kit reúne informações sobre as relações comerciais entre os dois países, com o objetivo de oferecer subsídios para jornalistas e formadores de opinião que acompanharão a agenda do Diálogo Empresarial. O material também contextualiza o cenário econômico mundial e destaca a importância do encontro no contexto dos esforços do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para promover o multilateralismo e a diversificação de mercados.



Sobre o Diálogo Empresarial Índia-Brasil 2025



Desde 2023, o Governo Federal, por meio da ApexBrasil, MDIC e MRE, tem promovido encontros empresariais estratégicos em diferentes regiões do mundo. Essas iniciativas integram a política de diplomacia econômica do Brasil, que busca diversificar mercados, fortalecer laços de cooperação e abrir novas oportunidades para as empresas brasileiras. Já foram realizados fóruns e encontros empresariais na América Latina, África, Europa e Ásia, sempre com o objetivo de reforçar o multilateralismo e ampliar a inserção internacional do Brasil.

O Diálogo Empresarial Índia-Brasil, que será realizado nos dias 16 e 17 de outubro em Nova Deli, compõe a agenda da Missão liderada pelo vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin ao país asiático, e insere-se nesse esforço, reafirmando o compromisso do país com a construção de parcerias sólidas em mercados estratégicos.

O evento vai reunir mais de 100 empresas e entidades setoriais brasileiras e indianas, que participarão de seminários, reuniões bilaterais, mesas setoriais paralelas, além de apresentações sobre oportunidades de investimento no Brasil e na Índia, para discutir novas possibilidades de cooperação econômica e comercial.

Em 2024, o comércio bilateral Brasil-Índia alcançou US\$ 12,1 bilhões, um crescimento em relação aos anos anteriores, ainda com um déficit comercial de US\$ 1,6 bilhão para o Brasil ante a concentração da pauta exportadora em produtos de menor valor agregado. Segundo a ApexBrasil, mesmo diante desse cenário, houve aumento nas vendas brasileiras de alguns produtos como óleo cru, açúcar, minério de cobre e ouro, que figuram entre os principais itens exportados. Já a Índia se consolidou como relevante fornecedora de diesel e insumos farmacêuticos.

O [Estudo Perfil de Comércio e Investimentos – Índia 2025](#), da ApexBrasil, aponta amplas oportunidades para o Brasil em áreas como proteína animal, celulose,

etanol, pedras preciosas e máquinas agrícolas. O mercado indiano possui mais de 1,4 bilhão de habitantes e apresenta uma forte expansão do consumo interno, demonstrando grande potencial para o fortalecimento das relações bilaterais, com espaço para diversificação e valorização da presença de produtos brasileiros na região. Nesse contexto, o **Diálogo Empresarial Índia-Brasil** torna-se estratégico para aprofundar a cooperação econômica e explorar complementaridades entre as duas economias emergentes.



“O Brasil e a Índia compartilham uma relação cultural e econômica extraordinária. Da Índia vieram a cana-de-açúcar, capins que alimentam nosso rebanho e, sobretudo, as raças zebuínas que hoje constitui a maior base de rebanho zebuínico comercial do mundo. Com uma população de 1,4 bilhão de habitantes, a Índia representa hoje um dos mercados de maior potencial para o Brasil. Na primeira década do governo do presidente Lula, cresceu exponencialmente. Acreditamos que este é o momento de inaugurar uma nova fase de expansão nas relações entre os dois países. É nisso que a ApexBrasil aposta e trabalha”, afirma Jorge Viana, presidente da ApexBrasil.



“A Índia é um parceiro estratégico para o Brasil. Em 2024, as vendas brasileiras para o mercado indiano cresceram 12,5%, e entre janeiro e setembro deste ano registramos um avanço de 27,5%. Ainda assim, entendemos que há espaço para fazermos mais – esta missão empresarial busca justamente adensar as cadeias produtivas entre as duas maiores democracias do Sul Global e ampliar as oportunidades de cooperação, fundamentais para a agenda de diversificação de mercados e de promoção de setores ligados à inovação”, complementa Ana Paula Repezza, diretora de Negócios da ApexBrasil.

Pro grama ção

Diálogo Empresarial Índia-Brasil

Nova Deli, 16 e 17 de outubro de 2025

Local: Hotel - The Imperial – Janpath, New Delhi – 110001, India

ACESSE AQUI A
PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Credenciamento / Contato de Imprensa

Jornalistas interessados em acompanhar o Diálogo Empresarial Índia-Brasil 2025 devem realizar o credenciamento junto à ApexBrasil no link abaixo:

LINK DE CREDENCIAMENTO



Relações Comerciais Brasil-Índia





PANORAMA ECONÔMICO DA ÍNDIA

População: **1,4 bilhão** de habitantes

PIB: **US\$ 3,9 trilhões** (5ª maior economia do mundo)

Crescimento projetado para 2025: **6,2%**

COMÉRCIO EXTERIOR (2024)

Exportações: **US\$ 431 bilhões**

Importações: **US\$ 672 bilhões**

Saldo comercial: – **US\$ 241 bilhões** (déficit)



PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL

População: **213,4 milhões** de habitantes (IBGE)

PIB: **US\$ 2,1 trilhões** (9ª maior economia do mundo)

Crescimento projetado para 2025: **2,2%**

COMÉRCIO EXTERIOR (2024)

Exportações: **US\$ 337 bilhões**

Importações: **US\$ 266 bilhões**

Saldo comercial: **US\$ 71 bilhões**

A Índia é, atualmente, a quinta maior economia do mundo, atrás de Estados Unidos, China, Alemanha e Japão. O comércio entre Brasil e Índia tem crescido de forma significativa nas últimas duas décadas:

- **Exportações brasileiras para a Índia (2024): US\$ 5,2 bilhões**, concentradas em açúcar, petróleo bruto, óleos vegetais, algodão e leguminosas secas (*pulses*).
- **Importações brasileiras da Índia (2024): US\$ 6,8 bilhões**, com destaque para químicos, fármacos, autopeças, fios têxteis e medicamentos.
- **Comércio bilateral em 2024: US\$ 12,1 bilhões**
- O Brasil é o **13º destino das exportações indianas** e o **27º fornecedor da Índia**.

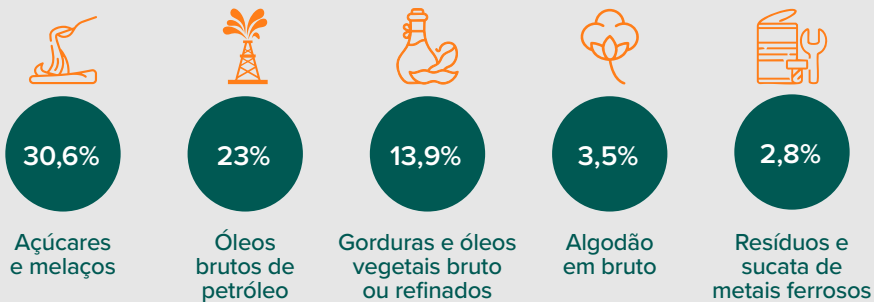
Em 2024, **o comércio bilateral atingiu US\$ 12,1 bilhões**. Neste período, o Brasil exportou US\$ 5,3 bilhões para a Índia e importou US\$ 6,8 bilhões do país asiático, gerando um déficit de US\$ 1,6 bilhão na balança comercial brasileira. Segundo análise da ApexBrasil, além da elevada concentração da pauta exportadora, a maior parte dos produtos vendidos apresenta baixo valor agregado, contribuindo para esse déficit. Atualmente, o Brasil é o 27º fornecedor da Índia.

Exportações

Segundo o estudo [Perfil de Comércio e Investimentos Índia-Brasil](#), da ApexBrasil, **entre 2004 e 2024, a Índia avançou da 29ª para a 13ª posição** entre os destinos das exportações brasileiras, com destaque para produtos como açúcar e melado, óleos brutos de petróleo, óleos vegetais e algodão em bruto. A pauta exportadora, no entanto, segue altamente concentrada, com os três primeiros grupos de produtos representando 67,6% do total exportado.

Desde 2019, as exportações brasileiras para o mundo cresceram em média 7,3% ao ano, enquanto as exportações para a Índia cresceram 13,7%.

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS EXPORTADOS PELO BRASIL PARA A ÍNDIA



Em 2024, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) notificou a abertura do mercado indiano para uma série de produtos brasileiros: açaí em pó, pesca-do de cultivo e pescado de captura, limão tahiti, limão siciliano, laranja doce, tangerina e similares.

Tarifas

A Índia aplica tarifas de importação sobre produtos relevantes para o Brasil:

- **Açúcar de cana** (SH6 170114): **100%** de tarifa — apesar disso, o açúcar continua sendo o principal produto exportado pelo Brasil para a Índia, em função da competitividade do setor sucroalcooleiro brasileiro.
- **Óleo de soja em bruto** (SH6 150710): **20%** — afeta diretamente um dos itens de maior peso da pauta brasileira.
- **Sementes de gergelim** (SH6 120740): **30%** — mesmo com essa tarifa, o mercado foi aberto ao Brasil em 2020, e as exportações cresceram de forma acelerada.
- **Algodão não cardado nem penteado** (SH6 520100): **0% a 5%** — relativamente baixa, favorecendo o Brasil como exportador de fibras.
- **Óleo bruto de petróleo** (SH6 270900): **0% a 1%** — tarifa praticamente nula, refletindo a necessidade indiana de importar petróleo.

Importações

A Índia consolidou-se como fornecedora de bens de maior valor agregado para o Brasil, incluindo medicamentos, insumos farmacêuticos, produtos químicos e autopeças, setores que têm importância crescente para a economia brasileira. **Atualmente, o país asiático ocupa a 6ª posição entre as origens de importações do Brasil.**

O mercado indiano é o segundo maior fornecedor de “Compostos orgânicos e inorgânicos” e o terceiro maior fornecedor de agroquímicos como “Inseticidas, rodenticidas, fungicidas” para o Brasil. Importante destacar o relevante papel que a Índia exerce como grande fornecedor de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) para a produção e o consumo de medicamentos e vacinas no Brasil.

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS IMPORTADOS PELO BRASIL DA ÍNDIA (Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos)



Oportunidades de Negócios

O [Mapa de Oportunidades da ApexBrasil](#) identificou 385 oportunidades de exportação brasileiras para o mercado indiano, refletindo a complementaridade entre as duas economias. Entre os destaques estão: produtos do agronegócio, como proteína animal, milho, etanol e celulose; além de pedras preciosas e semipreciosas, que dialogam com a forte indústria indiana de joias.

O estudo também aponta espaço para maior inserção em máquinas e equipamentos agrícolas, reforçando o papel do Brasil como fornecedor de tecnologia para modernização do campo indiano, e em biocombustíveis e energias renováveis, setores estratégicos diante da transição energética global.

Essas oportunidades ganham ainda mais relevância considerando o tamanho do mercado indiano, com mais de 1,4 bilhão de habitantes e uma classe média em expansão, o que torna a Índia um dos destinos mais promissores para a diversificação e agregação de valor das exportações brasileiras.

Contexto Tarifaço Norte-Americano

Em julho deste ano, os Estados Unidos anunciaram tarifas de até 50% sobre produtos brasileiros – que passaram a valer em 6 de agosto – afetando setores estratégicos como café, carne bovina, frutas, têxteis e calçados. A medida compreende a isenção de quase 700 itens que representam 45% das exportações brasileiras (US\$ 17,9 bi) para os EUA (US\$ 40,4 bi em 2024). No entanto, cerca de US\$ 22,5 bilhões em exportações brasileiras (55% do total) seguem submetidos ao tarifaço. A medida vem impactando as vendas externas brasileiras, já que os EUA são, tradicionalmente, o segundo maior parceiro comercial do Brasil.

Em resposta, o governo brasileiro lançou em 13 de agosto o Plano Brasil Soberano, composto por ações que contemplam: fortalecimento do setor produtivo; proteção aos trabalhadores; diplomacia comercial e multilateralismo. A medida direciona um pacote de R\$ 30 bilhões destinado a apoiar empresas afetadas pelas tarifas. O plano inclui créditos, isenções fiscais e prioridade em compras governamentais para pequenas empresas. Além disso, o Brasil busca diversificar suas exportações para mercados alternativos.

Dois meses após a implementação das tarifas pelo governo norte-americano, o impacto na economia brasileira é menor do que o estimado inicialmente. Segundo dados da Câmara de Americana de Comercio para o Brasil (Amcham Brasil), a análise dos efeitos do aumento tarifário indica que os produtos atingidos pela alíquota máxima são commodities, como café, carne e açúcar, que possuem maior capacidade de redirecionar suas vendas para outros mercados, segundo especialistas. O cenário de curto-prazo ainda é promissor considerando a recente abertura de diálogo estabelecida entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump. O reestabelecimento da relação comercial harmoniosa entre ambos os países poderá contribuir para a consolidação da presença internacional brasileira.

Neste contexto, a ApexBrasil vem atuando com sua expertise, tanto em inteligência de mercado – identificando oportunidades – quanto na realização de ações de promoção comercial por meio de projetos e programas que conectam empresas a compradores internacionais de todo o mundo.

Recentemente, a Agência publicou o estudo [“Diversificação de Mercados por Estados Brasileiros”](#), que analisou o impacto dessas tarifas nos principais setores afetados e apresentou potenciais destinos alternativos aos Estados Unidos. Considerando o peso das exportações para os EUA em cada Unidade da Federação, o estudo da ApexBrasil identificou 195 produtos brasileiros potencialmente impactados e apontou mercados alternativos para esses bens específicos. Nesse contexto, a Índia foi apontada como mercado alternativo principalmente para commodities industriais (celulose e metais) e pedras preciosas.

A Índia também foi afetada pelas tarifas norte-americanas, com elevação de até 50% sobre alguns produtos exportados pelo país asiático. A imposição incluiu, além das tarifas “recíprocas”, um “encargo adicional” aplicado devido às importações indianas de petróleo russo. Essas tarifas afetam vários setores exportadores indianos, como joias, têxteis, produtos químicos, frutos do mar e bens industriais. A Índia reagiu classificando as medidas como injustas, destacando sua estratégia de autonomia e buscando evitar retaliar formalmente por enquanto.

SETORES E PRODUTOS EM QUE A ÍNDIA FOI IDENTIFICADA COMO ALTERNATIVA AOS EUA



PEDRAS PRECIOSAS E SEMIPRECIOSAS

- A Índia surge como mercado altamente relevante, com importações totais de **US\$ 506 milhões** e participação brasileira de **6,9%**.



PASTA QUÍMICA DE MADEIRA (celulose não conífera)

- A Índia importou **US\$ 336 milhões** em 2024, com o Brasil participando com **5,8%**.



OBRAS E PRODUTOS METÁLICOS ESPECIAIS (nióbio, gálio, germânio etc.)

- A Índia aparece como alternativa, absorvendo **US\$ 15,7 milhões** em importações (2024), das quais o Brasil responde por **8%**.

Investimentos

ESTOQUE DE IED EM 2023

Da Índia no Mundo
US\$ 236 bilhões

Da Índia no Brasil
US\$ 2,9 bilhões

Do Brasil na Índia
US\$ 122 milhões

De acordo com dados da ApexBrasil, as relações de investimento entre Brasil e Índia, embora crescentes, ainda estão aquém do potencial esperado para economias de porte global. Ambos os países são grandes receptores líquidos de Investimento Estrangeiro Direto (IED), o que explica em parte a baixa intensidade dos fluxos cruzados. Ainda assim, nos últimos anos houve avanços relevantes.

► Investimentos indianos no Brasil:

O estoque de IED indiano no Brasil alcançou US\$ 2,9 bilhões em 2023, consolidando a Índia como o 6º principal investidor asiático no país, atrás da China, Japão, Singapura, Coreia do Sul e Hong Kong.

Empresas indianas têm atuado fortemente nos setores metalúrgico, automotivo, agronegócio e energia.

PRINCIPAIS EMPRESAS:

Novelis (alumínio), Orígeo (agronegócio, joint venture UPL–Bunge), Bajaj, Royal Enfield e Hero MotoCorp.

► Investimentos brasileiros na Índia:

O estoque de IED brasileiro na Índia, embora ainda modesto, vem crescendo de forma acelerada, atingindo US\$ 122 milhões em 2023, o maior valor da série histórica.

Entre 2014 e 2023, os investimentos brasileiros na Índia cresceram em média 11,5% ao ano, superando o ritmo dos investimentos brasileiros no mundo. Estima-se que os projetos indianos tenham gerado mais de 10 mil empregos no Brasil desde 2014.

Projetos brasileiros estão concentrados nos setores de indústria, bens de consumo e aeronáutica.

PRINCIPAIS PROJETOS:

Embraer (fábrica de aeronaves em Nova Deli, 2025), Tramontina (centro de distribuição em Mumbai, 2024), Grendene (loja Melissa em Mumbai, 2022), OCQ–Thermax (joint venture em resinas, 2025).

Acordos Comerciais e Cooperação Internacional

- **Acordo MERCOSUL–Índia (2009):** cobre 450 linhas tarifárias, com preferências de 10%, 20% e 100%.
- **Cooperação Sul-Sul:** Brasil e Índia integram BRICS, IBAS, G20 e BASIC.

A Índia é hoje um dos grandes polos comerciais globais e vem ampliando sua presença nas cadeias de valor internacionais. O país é membro da OMC desde 1995 e participa de blocos e fóruns estratégicos como IBAS, a Commonwealth e o BASIC (Brasil, África do Sul, Índia e China), criado na COP-15, com foco em mudanças climáticas.

O país mantém acordos bilaterais ou em negociação com países e blocos relevantes, como Austrália, Emirados Árabes Unidos, União Europeia e Reino Unido. A China é, atualmente, o principal parceiro comercial da Índia (15,5% de *market share*). Ambos integram o *Asia-Pacific Trade Agreement* (APTA), acordo que oferece concessões tarifárias para cerca de 11 mil produtos.

Com o Brasil, o principal instrumento que regula as trocas comerciais entre os dois países é o **Acordo de Preferências Fixas MERCOSUL–Índia**, assinado em 2004 e em vigor desde 2009. O acordo abrange 450 linhas tarifárias entre as partes, com reduções de 10%, 20%, e 100% nas tarifas de importação. No entanto, como se trata de um acordo de escopo parcial, ele cobre apenas cerca de 3% do universo tarifário indiano, ficando restrito a alguns setores específicos.

Para o Brasil, o acordo trouxe ganhos em produtos como óleos vegetais, carnes processadas, pedras preciosas e semipreciosas, alguns têxteis e químicos. Em 2023, o Brasil exportou para a Índia cerca de US\$ 852 milhões em produtos cobertos pelo acordo, valor que cresceu a uma média de 9,4% ao ano desde 2009.

Em outubro de 2024 o MDIC abriu consulta pública para receber contribuições do setor privado, sociedade civil, academia e demais interessados no que se refere à eventual expansão da parceria comercial entre Mercosul e Índia. A ideia é ampliar o número de linhas tarifárias incluídas, cobrindo setores estratégicos como:

- Agronegócio (soja, proteínas animais, frutas)
- Energia renovável e minerais estratégicos
- Máquinas, equipamentos e bens industriais
- Saúde e fármacos

A modernização do acordo Mercosul–Índia é tida como estratégica para o Brasil, pois permite ampliar o acesso a um mercado de 1,4 bilhão de consumidores, reduzir barreiras tarifárias em setores competitivos e equilibrar a concorrência com países que já têm acordos mais abrangentes com a Índia.

► Cooperação Sul-Sul

O relacionamento entre Brasil e Índia vai além da esfera bilateral e econômica, com repercussão na agenda de Cooperação Sul-Sul. Junto com a China e a Rússia, os dois países são membros-fundadores do BRICS. Além disso, Brasil e Índia têm mantido diálogo em mecanismos ou organizações internacionais como o G20, a Organização Mundial do Comércio (OMC), o Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul (IBAS); e o BASIC (Brasil, África do Sul, Índia e China), surgido na COP-15, com foco em mudanças climáticas. Comércio exterior e investimentos impulsionam a relação bilateral entre Brasil e Índia, com destaque para os setores de energia renovável e agricultura de alta precisão, voltados à transição energética e ao combate à fome.

Sobre a ApexBrasil



A ApexBrasil atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira. A Agência realiza ações diversificadas de promoção comercial que visam promover as exportações e valorizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais, e visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira, entre outras plataformas de negócios que também têm por objetivo fortalecer a marca Brasil.

A ApexBrasil também atua de forma coordenada com atores públicos e privados para atrair investimentos estrangeiros diretos (IED) ao Brasil, com foco em setores estratégicos para o desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras e do país.

Em 2024, a Agência alcançou um número recorde de 20.596 empresas brasileiras atendidas. Do total, 54% são de micro e pequeno porte. Das empresas apoiadas, 4.678 exportaram um total de US\$ 141,5 bilhões, o que corresponde a 42% do total exportado pelo Brasil no ano passado. Em 2024, a Agência esteve presente em 54 feiras internacionais, com 900 empresas brasileiras. Além disso, realizou 244 atendimentos a investidores estrangeiros.



Assessoria de Comunicação – ApexBrasil

Site: www.apexbrasil.com.br

E-mail: imprensa@apexbrasil.com.br

Telefone: +55 (61) 3426-0202



apexBrasil

MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES
EXTERIORES

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO


GOVERNMENT OF INDIA
MINISTRY OF COMMERCE & INDUSTRY
DEPARTMENT FOR PROMOTION OF INDUSTRY AND INTERNAL TRADE

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

 **INDIABRAZIL**
Chamber of Commerce
Since 2003
Studying Solutions. Providing Realities.

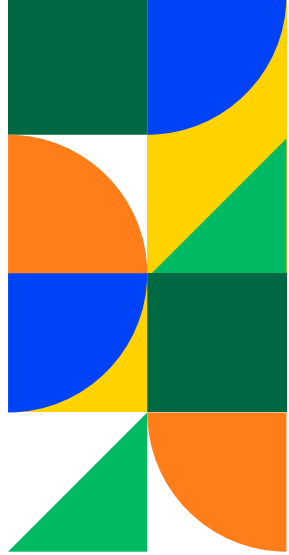
 **FICCI**

Acompanhe as ações da
ApexBrasil em tempo real



apexbrasil.com.br

Telefone
+55 (61) 2027-0202



SUMMARY

Introduction	20
--------------------	----

About the India-Brazil Business Dialogue 2025	22
--	----

Schedule.....	24
---------------	----

Accreditation / Press Contact	24
-------------------------------------	----

Brazil-India Trade Relations.....	25
-----------------------------------	----

Exports	27
---------------	----

Tariffs	27
---------------	----

Imports	28
---------------	----

Business Opportunities	28
------------------------------	----

Context of North American Tariffs	28
---	----

Investments	30
-------------------	----

Trade Agreements and International Cooperation	31
--	----

About ApexBrasil	33
------------------------	----

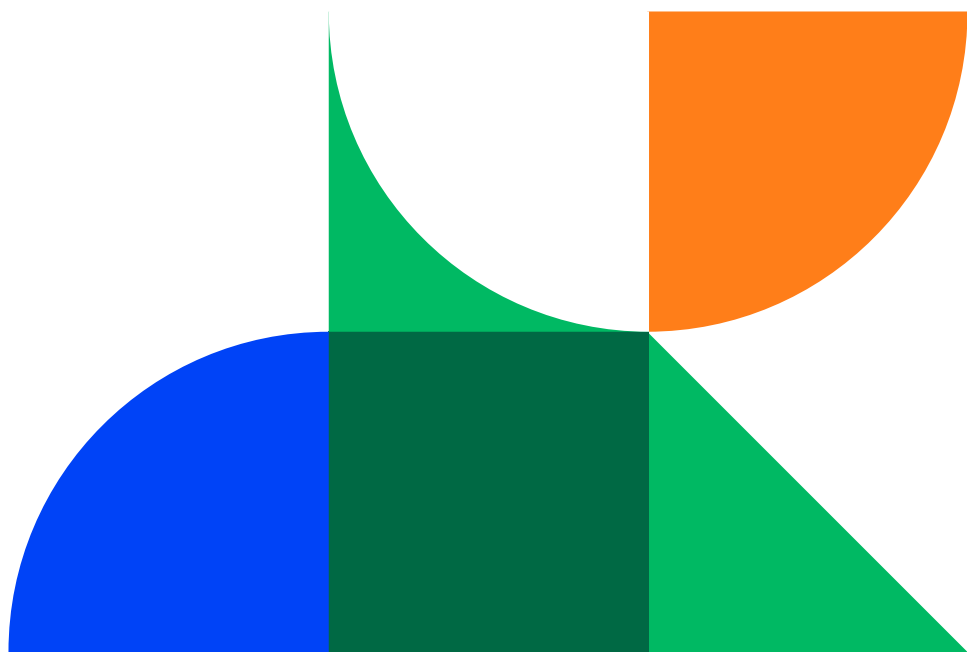
Introduction



The Brazilian Trade and Investment Promotion Agency (ApexBrasil), in partnership with the Ministry of Development, Industry, Trade, and Services (MDIC) and the Ministry of Foreign Affairs (MRE), is organizing the **India-Brazil Business Dialogue 2025**, which will be held on October 16 and 17 in New Delhi, on the occasion of the institutional and business mission to the country, led by the Vice President of the Republic and Minister of MDIC, Geraldo Alckmin. The mission aims to advance bilateral trade negotiations between the two countries and expand economic cooperation, especially in a global scenario marked by geopolitical transformations and challenges to global value chains.

The meeting will bring together business leaders and officials from both countries and will feature a two-day agenda with seminars, bilateral meetings, parallel sectoral roundtables, and presentations on investment opportunities in Brazil and India.

This press kit brings together information on trade relations between the two countries, with the aim of providing support to journalists and opinion makers who will be following the Meeting's agenda. The material also contextualizes the global economic and I scenario and highlights the importance of the meeting in the context of the efforts of President Luiz Inácio Lula da Silva's government to promote multilateralism and market diversification.



About the India-Brazil Business Dialogue 2025



Since 2023, the Federal Government, through ApexBrasil, MDIC, and MRE, has been promoting strategic business meetings in different regions of the world. These initiatives are part of Brazil's economic diplomacy policy, which seeks to diversify markets, strengthen cooperation ties, and open new opportunities for Brazilian companies. Business forums and meetings have already been held in Latin America, Africa, Europe, and Asia, always with the aim of strengthening multilateralism and expanding Brazil's international presence.

The India-Brazil Business Dialogue, to be held on October 16 and 17 in New Delhi, is part of the agenda of the Mission led by Vice President and Minister Geraldo Alckmin to the Asian country, and is part of this effort, reaffirming the country's commitment to building solid partnerships in strategic markets.

The event will bring together more than 100 Brazilian and Indian companies and industry entities, which will participate in seminars, bilateral meetings, parallel industry roundtables, and presentations on investment opportunities in Brazil and India to discuss new possibilities for economic and trade cooperation.

In 2024, bilateral trade between Brazil and India reached US\$ 12.1 billion, an increase over previous years, but still with a trade deficit of US\$ 1.6 billion for Brazil due to the concentration of exports in products with lower added value. According to ApexBrasil, even in this scenario, there was an increase in Brazilian sales of some products such as crude oil, sugar, copper ore, and gold, which are among the main items exported. India, on the other hand, has established itself as a major supplier of diesel and pharmaceutical inputs.

ApexBrasil's [Trade and Investment Profile Study - India 2025](#) points to ample opportunities for Brazil in areas such as animal protein, cellulose, ethanol, precious stones, and agricultural machinery. The Indian market has more than 1.5

billion inhabitants and is experiencing strong growth in domestic consumption, demonstrating great potential for strengthening bilateral relations, with room for diversification and appreciation of Brazilian products in the region. In this context, the **India-Brazil Business Dialogue** becomes strategic for deepening economic cooperation and exploring complementarities between the two emerging economies.



"Brazil and India share an extraordinary cultural and economic relationship. From India came sugarcane, many of the grasses that feed our livestock, and, above all, the Zebu breeds that today constitute the largest commercial Zebu herd in the world. With a population of 1.4 billion, India is now one of the markets with the greatest potential for Brazil. In the first decade of President Lula's administration, bilateral trade grew exponentially. We believe that this is the moment to usher in a new phase of expansion in relations between the two countries. This is what ApexBrasil is betting on and working towards," says Jorge Viana, president of ApexBrasil.



"India is a strategic partner for Brazil. In 2024, Brazilian sales to the Indian market grew 12.5%, and between January and September of this year, we recorded an increase of 27.5%. Even so, we understand that there is room to do more – this business mission seeks precisely to strengthen the production chains between the two largest democracies in the Global South and expand opportunities for cooperation, which are fundamental to the agenda of market diversification and promotion of sectors linked to innovation," adds Ana Paula Repezza, director of Business at ApexBrasil.

Schedule

India-Brazil Business Dialogue

New Delhi, October 16 and 17, 2025

Location: Hotel - The Imperial – Janpath, New Delhi – 110001, India

ACCESS THE FULL
SCHEDULE HERE

Accreditation / Press Contact

Journalists interested in covering the India-Brazil Business Dialogue should register with ApexBrasil at the link below:

REGISTRATION LINK



Brazil-India Trade Relations





ECONOMIC OVERVIEW OF INDIA

Population: **1.4 billion** inhabitants
 GDP: **US\$ 3.9 trillion** (5th largest economy in the world)
 Projected growth for 2025: **6.2%**

FOREIGN TRADE (2024)

Exports: **US\$ 431 billion**
 Imports: **US\$ 672 billion**
 Trade balance: **– US\$ 241 billion** (deficit)



ECONOMIC OVERVIEW OF BRAZIL

Population: **213.4 million** inhabitants
 GDP: **US\$ 2.1 trillion** (9th largest economy in the world)
 Projected growth for 2025: **2.2%**

FOREIGN TRADE (2024):

Exports: **US\$ 337 billion**
 Imports: **US\$ 266 billion**
 Trade balance: **US\$ 71 billion**

India is currently the fifth largest economy in the world, behind the United States, China, Germany, and Japan. Trade between Brazil and India has grown significantly over the last two decades:

- **Brazilian exports to India (2024): US\$ 5.2 billion**, concentrated in sugar, crude oil, vegetable oils, cotton, and dried legumes (*pulses*).
- **Brazilian imports from India (2024): US\$ 6.8 billion**, mainly chemicals, pharmaceuticals, auto parts, textile yarns, and medicines.
- **Bilateral trade in 2024: US\$ 12.1 billion**
- Brazil is the **13th largest destination for Indian exports** and the **27th largest supplier to India**.

In 2024, bilateral trade reached US\$ 12.1 billion. During this period, Brazil exported US\$ 5.3 billion to India and imported US\$ 6.8 billion from the Asian country, generating a deficit of US\$ 1.6 billion in the Brazilian trade balance. According to an analysis by ApexBrasil, in addition to the high concentration of the export basket, most of the products sold have low added value, contributing to this deficit. Currently, Brazil is India's 27th largest supplier.

Exports

According to the study [India-Brazil Trade and Investment Profile](#), by ApexBrasil, **between 2004 and 2024, India advanced from 29th to 13th position among Brazilian export destinations**, with emphasis on products such as sugar and molasses, crude petroleum oils, vegetable oils, and raw cotton. The export basket, however, remains highly concentrated, with the top three product groups accounting for 67.6% of total exports.

Since 2019, Brazilian exports to the world have grown by an average of 7.3% per year, while exports to India have grown by 13.7%.



In 2024, the Ministry of Agriculture and Livestock (MAPA) announced the opening of the Indian market to a range of Brazilian products: açai powder, farmed and wild-caught fish, Tahiti lemons, Sicilian lemons, sweet oranges, tangerines, and similar products.

Tariffs

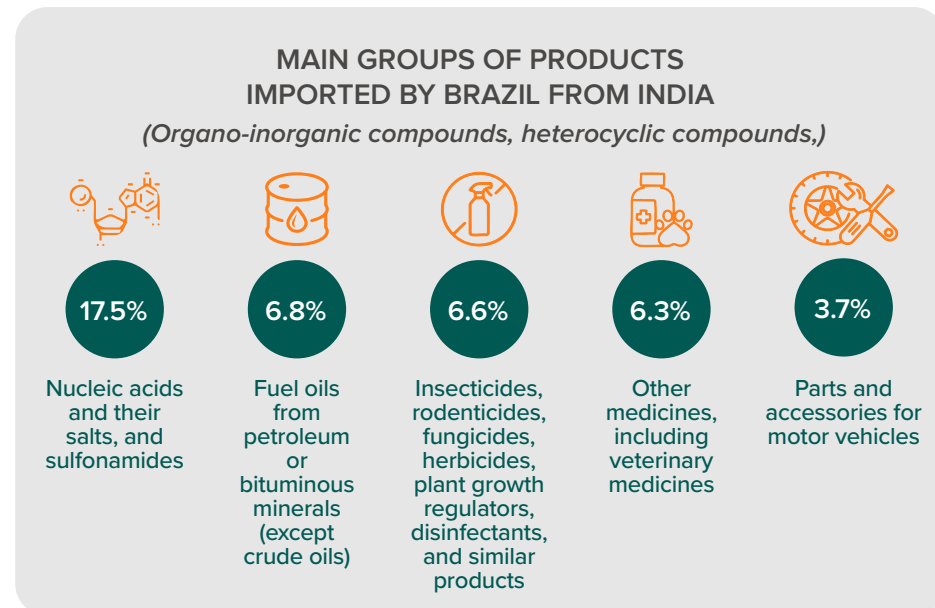
India applies import tariffs on products relevant to Brazil:

- **Cane sugar** (HS 6 170114): **100%** tariff — despite this, sugar remains Brazil's main export to India, due to the competitiveness of the Brazilian sugar and alcohol sector.
- **Crude soybean oil** (HS6 150710): **20%** — directly affects one of the most important items on Brazil's export list.
- **Sesame seeds** (HS6 120740): **30%** — even with this tariff, the market was opened to Brazil in 2020, and exports grew rapidly.
- **Cotton, not carded or combed** (HS6 520100): **0% to 5%** — relatively low, favoring Brazil as a fiber exporter.
- **Crude petroleum oil** (HS 270900): **0% to 1%** — virtually zero tariff, reflecting India's need to import petroleum.

Imports

India has established itself as a supplier of higher value-added goods to Brazil, including medicines, pharmaceutical inputs, chemicals, and auto parts, sectors that are of growing importance to the Brazilian economy. Currently, India ranks 6th among Brazil's import sources.

The Indian market is the second largest supplier of “organic and inorganic compounds” and the third largest supplier of agrochemicals such as “insecticides, rodenticides, fungicides” to Brazil. It is important to highlight the relevant role that India plays as a major supplier of Active Pharmaceutical Ingredients (APIs) for the production and consumption of medicines and vaccines in Brazil.



Business Opportunities

[ApexBrasil's Opportunity Map](#) identified 385 Brazilian export opportunities for the Indian market, reflecting the complementarity between the two economies. Among the highlights are: agribusiness products, such as animal protein, corn, ethanol, and cellulose; as well as precious and semi-precious stones, which are in demand by India's strong jewelry industry.

The study also points to room for greater insertion in agricultural machinery and equipment, reinforcing Brazil's role as a supplier of technology for the modernization of the Indian countryside, and in biofuels and renewable energies, strategic sectors in the face of the global energy transition.

These opportunities are even more relevant considering the size of the Indian market, with over 1.4 billion inhabitants and a growing middle class, making India one of the most promising destinations for the diversification and value addition of Brazilian exports.

Context of North American Tariffs

In July of this year, the United States announced tariffs of up to 50% on Brazilian products, which took effect on August 6, affecting strategic sectors such as coffee, beef, fruit, textiles, and footwear. The measure includes exemptions for almost 700 items representing 45% of Brazilian exports (US\$ 17.9 billion) to the US (US\$ 40.4 billion in 2024). However, around US\$ 22.5 billion in Brazilian exports (55% of the total) remain subject to the tariffs. The measure has been impacting Brazilian foreign sales, as the US is traditionally Brazil's second-largest trading partner.

In response, on August 13, the Brazilian government launched the Sovereign Brazil Plan, which includes measures to strengthen the productive sector, protect workers, and promote commercial diplomacy and multilateralism. The measure allocates a package of R\$ 30 billion to support companies affected by the tariffs. The plan includes credits, tax exemptions, and priority in government purchases for small businesses. In addition, Brazil seeks to diversify its exports to alternative markets.

Two months after the US government implemented the tariffs, the impact on the Brazilian economy is less than initially estimated. According to data from the American Chamber of Commerce for Brazil (Amcham Brasil), analysis of the effects of the tariff increase indicates that the products affected by the maximum rate are commodities such as coffee, meat, and sugar, which have a greater capacity to redirect their sales to other markets, according to experts. The short-term outlook is still promising, considering the recent opening of dialogue between Presidents Luiz Inácio Lula da Silva and Donald Trump. The re-establishment of harmonious trade relations between the two countries could contribute to the consolidation of Brazil's international presence.

In this context, ApexBrasil has been applying its expertise, both in market intelligence—identifying opportunities—and in carrying out trade promotion activities through projects and programs that connect companies with international buyers from around the world.

The Agency recently published the study “[Market Diversification by Brazilian States](#),” which analyzed the impact of these tariffs on the main sectors affected and presented potential alternative destinations to the United States. Considering the weight of exports to the US in each state, the ApexBrasil study identified 195 Brazilian products potentially impacted and pointed out alternative markets for these specific goods. In this context, India was identified as an alternative market mainly for industrial commodities (cellulose and metals) and precious stones.

India was also affected by US tariffs, with increases of up to 50% on some products exported by the Asian country. In addition to “reciprocal” tariffs, the imposition included an “additional charge” applied due to Indian imports of Russian oil. These tariffs affect several Indian export sectors, such as jewelry, textiles, chemicals, seafood, and industrial goods. India reacted by classifying the measures as unfair, highlighting its strategy of autonomy and seeking to avoid formal retaliation for the time being.

SECTORS AND PRODUCTS IN WHICH INDIA HAS BEEN IDENTIFIED AS AN ALTERNATIVE TO THE US



PRECIOUS AND SEMI-PRECIOUS STONES

- Alndia emerges as a highly relevant market, with total imports of **US\$ 506 million** and a Brazilian share of **6.9%**.



CHEMICAL WOOD PULP (non-coniferous cellulose)

- India imported **US\$ 336 million** in 2024, with Brazil accounting for **5.8%**.



SPECIAL METAL WORKS AND PRODUCTS (niobium, gallium, germanium, etc.)

- India appears as an alternative, absorbing **US\$ 15.7 million** in imports (2024), of which Brazil accounts for **8%**.

Investments

FDI STOCK IN 2023

From India to the World
US\$236 billion

From India to Brazil
US\$2.9 billion

From Brazil to India
US\$122 million

According to data from ApexBrasil, investment relations between Brazil and India, although growing, still fall short of the potential expected for global economies. Both countries are large net recipients of Foreign Direct Investment (FDI), which partly explains the low intensity of cross-flows. Even so, there have been significant advances in recent years.

▶ Indian investments in Brazil:

Indian FDI stock in Brazil reached US\$ 2.9 billion in 2023, consolidating India as the sixth largest Asian investor in the country, behind China, Japan, Singapore, South Korea, and Hong Kong.

Indian companies have been active in the metallurgical, automotive, agribusiness, and energy sectors.

MAJOR COMPANIES:

Novelis (aluminum), Orígeo (agribusiness, UPL–Bunge joint venture), Bajaj, Royal Enfield, and Hero MotoCorp.

▶ Brazilian investments in India:

Brazilian FDI stock in India, although still modest, has been growing rapidly, reaching US\$ 122 million in 2023, the highest value in the historical series.

Between 2014 and 2023, Brazilian investments in India grew by an average of 11.5% per year, outpacing the pace of Brazilian investments worldwide. Indian projects are estimated to have generated more than 10,000 jobs in Brazil since 2014.

Brazilian projects are concentrated in the industrial, consumer goods, and aeronautics sectors.

MAIN PROJECTS:

Embraer (aircraft factory in New Delhi, 2025), Tramontina (distribution center in Mumbai, 2024), Grendene (Melissa store in Mumbai, 2022), OCQ–Thermax (joint venture in resins, 2025).

Trade Agreements and International Cooperation

- **MERCOSUR–India Agreement (2009):** covers 450 tariff lines, with preferences of 10%, 20%, and 100%.
- **South-South Cooperation:** Brazil and India integrate BRICS, IBAS, G20 and BASIC.

India is now one of the major global trade hubs and has been greatly expanding its presence in international value chains. The country has been a member of the WTO since 1995 and participates in strategic blocs and forums such as IBAS, Commonwealth and BASIC (Brazil, South Africa, India and China), created at COP-15, focusing on climate change..

The country has bilateral agreements or is negotiating agreements with relevant countries and blocs, such as Australia, the United Arab Emirates, the European Union, and the United Kingdom. China is currently India's main trading partner (15.5% market share). Both are members of the Asia-Pacific Trade Agreement (APTA), which offers tariff concessions for around 11,000 products.

With Brazil, the main instrument regulating trade between the two countries is the **MERCOSUR-India Fixed Preferences Agreement**, signed in 2004 and in force since 2009. The agreement covers 450 tariff lines between the parties, with reductions of 10%, 20%, and 100% in import tariffs. However, as it is a partial agreement, it covers only about 3% of India's tariff universe, being restricted to a few specific sectors.

For Brazil, the agreement has brought gains in products such as vegetable oils, processed meats, precious and semi-precious stones, some textiles, and chemicals. In 2023, Brazil exported approximately US\$ 852 million in products covered by the agreement to India, a figure that has grown at an average rate of 9.4% per year since 2009.

In October 2024, the MDIC opened a public consultation to receive contributions from the private sector, civil society, academia, and other interested parties regarding the possible expansion of the trade partnership between Mercosur and India. The idea is to increase the number of tariff lines included, covering strategic sectors such as:

- Agribusiness (soybeans, animal proteins, fruits)
- Renewable energy and strategic minerals
- Machinery, equipment, and industrial goods
- Health and pharmaceuticals

The modernization of the Mercosur-India agreement is considered strategic for Brazil, as it allows for greater access to a market of 1.4 billion consumers, reduces tariff barriers in competitive sectors, and balances competition with countries that already have more comprehensive agreements with India.

► South-South cooperation

The relationship between Brazil and India goes beyond the bilateral and economic sphere, with repercussions on the South-South Cooperation agenda. Together with China and Russia, the two countries are founding members of BRICS. In addition, Brazil and India have maintained dialogue in international mechanisms or organizations such as the G20, the World Trade Organization (WTO), the India, Brazil, and South Africa (IBSA) Dialogue Forum, and BASIC (Brazil, South Africa, India, and China), which emerged at COP-15 with a focus on climate change. Foreign trade and investments drive the bilateral relationship between Brazil and India, with emphasis on the renewable energy and high-precision agriculture sectors, focused on energy transition and combating hunger.

About ApexBrasil



ApexBrasil works to promote Brazilian products and services abroad and attract foreign investment to strategic sectors of the Brazilian economy. The Agency carries out diversified trade promotion activities aimed at promoting exports and enhancing the value of Brazilian products and services abroad, such as prospective and trade missions, business rounds, support for the participation of Brazilian companies in major international fairs, and visits by foreign buyers and opinion makers to learn about the Brazilian productive structure, among other business platforms that also aim to strengthen the Brazil brand.

ApexBrasil also works in coordination with public and private actors to attract foreign direct investment (FDI) to Brazil, focusing on strategic sectors for the development of the competitiveness of Brazilian companies and the country.

In 2024, ApexBrasil reached a record number of 20,596 Brazilian companies served. Of the total, 54% are micro and small businesses. Of the companies supported, 4,678 exported a total of US\$ 141.5 billion, which corresponds to 42% of Brazil's total exports last year. In 2024, the Agency was present at 54 international trade shows, with 900 Brazilian companies. In addition, it provided 244 services to foreign investors.

Communication Advisory – ApexBrasil

Website: www.apexbrasil.com.br

Email: imprensa@apexbrasil.com.br

Phone: +55 (61) 3426-0202



apexBrasil

MINISTRY OF
FOREIGN
AFFAIRS

MINISTRY OF
DEVELOPMENT,
INDUSTRY, TRADE
AND SERVICES

BRAZILIAN GOVERNMENT
BRAZIL
STANDING WITH THE BRAZILIAN PEOPLE


GOVERNMENT OF INDIA
MINISTRY OF COMMERCE & INDUSTRY
DEPARTMENT FOR PROMOTION OF INDUSTRY AND INTERNAL TRADE

CNI Brazilian National
Confederation
of Industry

 **INDIABRAZIL**
Chamber of Commerce
since 2009
Studying Solutions. Providing Realities.

 **FICCI**

Follow ApexBrasil's
actions in real time



apexbrasil.com.br

Telephone
+55 (61) 2027-0202